

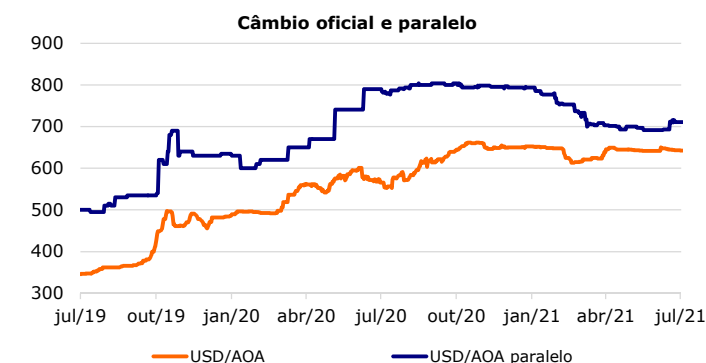
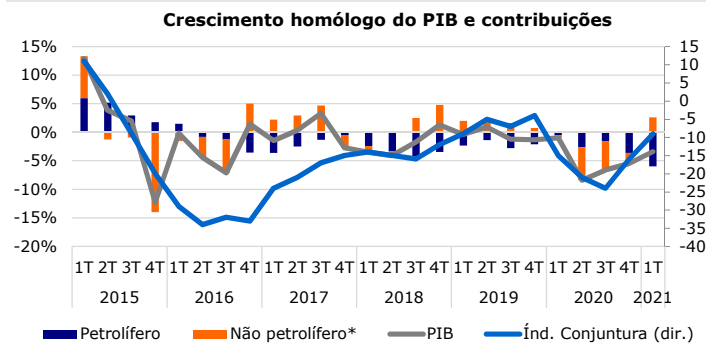
Informação Semanal | 19/07

Comentário de Mercado

No 1o Trimestre de 2021, o PIB angolano contraiu 3,4% face ao período homólogo - representando o 7o trimestre consecutivo de quebra. Do lado da economia petrolífera, registou-se uma contração significativa na ordem dos 18,6%, a maior quebra homóloga desde pelo menos 2010. Esta diminuição deve-se essencialmente ao declínio no volume de produção, que terá caído 18,7% yoy segundo os dados da Agência Nacional de Petróleo e Gás. Adicionalmente, o peso do sector petrolífero no PIB angolano é o mais baixo desde pelo menos 2010, fixando-se em apenas 27,1% (48,1% no 1T2010). É importante referir que mesmo com este declínio acentuado, o sector petrolífero registou aumento de receitas devido ao efeito do preço, tendo assim um impacto positivo no resto da economia. A economia não petrolífera terá expandido pela primeira vez desde o 4T2019, com os nossos cálculos a apontarem para um crescimento na ordem dos 3,8% (o maior desde o 4T2018). Em particular, o Comércio (2º sector com maior peso no PIB angolano) teve um crescimento homólogo de 29,6%, enquanto que os sectores das Pescas e Diamantes & outros Minerais registaram igualmente crescimento a dois dígitos (29,3% e 27,9% respectivamente). Em sentido contrário, o sector da Construção (4º com mais peso no PIB) continua em quebra acentuada tendo contraído 31,5%yoy (4º trimestre consecutivo de declínio a dois dígitos). Para a totalidade do ano, a nossa expectativa é de um crescimento sustentado na actividade económica não-petrolífera que poderá levar o PIB a ter um crescimento positivo após 5 anos de recessão. Pode consultar a nossa Nota Informativa em www.bfa.ao.

No primeiro semestre de 2021, as exportações petrolíferas registaram uma quebra homóloga de 16,94%, representando uma média de 1,14 milhões de barris por dia (mbd). Segundo os dados do Ministério das Finanças, em Junho, foram exportados cerca de 1,08 mbd (uma quebra de 13,9% face ao mesmo período do ano passado). As receitas de exportação tiveram um crescimento de 16% yoy para USD 12,47 mil milhões (MM). No que toca às receitas fiscais petrolíferas, o Governo arrecadou pouco mais de USD 3,76 MM, uma quebra de 11,6% face ao 1o semestre de 2020. A produção petrolífera para o resto do ano deverá continuar a diminuir; no entanto, devido ao preço elevado do Brent nos mercados internacionais, Angola deverá obter receitas superiores a 2020. **O Brent negoceia hoje perto dos USD 71-72, estando a reagir em baixa às notícias de um acordo entre os membros da OPEP e aliados.**

Em Junho, a inflação nacional continuou a acelerar, fixando-se em 25,32% (valor mais alto desde Outubro de 2017). Esta trajectória de aumento dos preços continua a dever-se a uma variação de preços dos alimentos e bebidas alcoólicas, que subiram 2,57% no mês de Junho (0,11 pp acima da subida do mês de Maio).



Previsões macroeconómicas

Indicador	2020*	2021**	2022**
Variação PIB (%)	-5,4	2,9	7,3
Inflação Média (%)	22,3	22,5	22,5
Balança Corrente (% PIB)	1,5	9,1	6,0

*Inflação, PIB - INE, Balança Corrente - BNA;
 **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	CCC	-	04/09/20
Moody's	Caa1	Estável	08/09/20
Standard & Poor's	CCC+	Estável	26/03/20

Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	16/07/21	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	16,35%	0,28	6,1	0,96
USD/AOA	642,6	-0,09%	-1,13%	13,62%
AOA/USD	0,00156	0,09%	1,15%	-11,99%
EUR/AOA	758,3	-0,60%	-4,82%	17,60%
EUR/USD	1,181	-0,59%	-3,36%	3,71%
USD/ZAR	14,4	1,49%	-1,80%	-13,89%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/ BTs na semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 12 meses	16,7%	7.578	4.146	4.026
OT (1,5 anos)	23,8%	10.003	5.700	5.700
OT (3 anos)	24,7%	20.000	3	3
OT USD (2 anos)	3,7%	1	0	0

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

